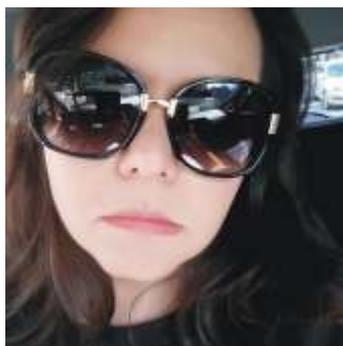


Nelsilene Carvalho,

o amor, a saudade e o cotidiano como inspirações em poemas



Nelsilene Mota Carvalho é aluna de doutorado pelo programa de pós-graduação em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Sempre escreveu, porém, há anos estava afastada, como se estivesse sem inspiração. O amor é o tema principal; outros são a saudade e a vida. Diz que escreve sem regras. Entre os poetas que admira estão Fernando Pessoa, Camões, Gonçalves Dias, Carlos Drummond de Andrade e Alceu Wamosi.

“Na adolescência escrevia mais. Cheguei até a mostrar meus poemas a um professor de Literatura. Hoje, escrevo mais como um passatempo. Às vezes escrevo o que sinto, outras vezes, o que vejo no cotidiano. Minhas poesias são simples, nada literário, mas feitas com alma”, explica.

Antagonismo do Amor

Oh, amor que arde na alma!
Ao mesmo tempo que acalenta, faz sofrer
És alegria e sofrimento
És dor e afago
És dádiva e catástrofe
Antagonismo do amor
Porém, não sentir esse amor
Seria não conhecer
O verdadeiro significado de amar.

Apenas um beijo (acróstico)

Apenas um beijo almejaría
Pensando no que seria
Eterna emoção
Nenhum toque, por medo de nos perdermos na imensidão desse amor
Amor assim, não há. Oh, não há!
Sentimento puro e intenso
Único
Medo, paixão, amor e emoção
Basta um toque
Ebulição
Inimaginável sensação
Jaz de outro tempo e revivida ardentemente na atualidade
Orquestrada pela eternidade do amor verdadeiro.



Amor que me confunde

Amor que me confunde
Não sei o que dizer
Nem tampouco o que fazer
Só sei o que sinto
E sinto amar você
Sem nada trocar ou receber.

Saudades de você!

De todas as agruras da vida,
A mais dolorida foi a sua partida
Tão rápida e sofrida!
Ah, a sua partida
Silenciou o meu sorriso
Entristeceu e ofuscou a minha alma
Saudade imensurável
Dor indescritível
Queria o seu abraço e o seu carinho
Queria ouvir a sua voz
Lembranças, quantas lembranças
Apenas lembranças...
Seu sorriso maroto me alegrava
E hoje, só ficou a dor da sua partida
Saudades de você!



Se você escreve, mande seus poemas,
contos ou crônicas para imprensa@fcm.unicamp.br